



**Universidade Federal
de Campina Grande**

**CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA
CAMPUS DE PATOS – PB**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Clinica Cirúrgica de Pequenos Animais

CONCEIÇÃO MARIA DOS SANTOS

**PATOS – PB
2007**



Universidade Federal
de Campina Grande

**CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA
CAMPUS DE PATOS – PB**

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Clinica Cirúrgica de Pequenos Animais

Relatório de estágio realizado na área de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Conceição Maria dos Santos
Graduanda

Prof. Dr^o Eduardo Alberto Tudury
Supervisor do Estágio

**Patos-PB
2007**

FICHA CATALOGADA NA BIBLIOTECA SETORIAL DO CAMPUS DE PATOS -
UFCG

S237r
2007

Santos, Conceição Maria dos.

Relatório de Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO III / Conceição Maria
Patos – PB: CSTR, UFCG, 2007.

12f. + anexos

Inclui bibliografia

Relatório Supervisionado – Centro de Saúde e Tecnologia Rural, Universidade
Federal de Campina Grande.

1 – Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais - I - Título

CDU: 616 + 617:619



Biblioteca Setorial do CDSA. Maio de 2022.

Sumé - PB

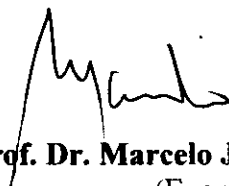
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA
CAMPUS DE PATOS – PB**

**CONCEIÇÃO MARIA DOS SANTOS
Graduanda**

Relatório do Estágio Supervisionado Obrigatório – III (ESO-III) submetido a Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária (UAMV) como requisito parcial para obtenção do grau de Médica Veterinária

APROVADO EM ____ / ____ / ____

TUTORES:



Prof. Dr. Marcelo Jorge Cavalcanti de Sá
(Examinador) I

Prof. Adílio Santos de Azevedo
(Examinador) II

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA
CAMPUS DE PATOS – PB**

**CONCEIÇÃO MARIA DOS SANTOS
Graduanda**

Relatório do Estágio Supervisionado Obrigatório – III (ESO-III) submetido a Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária (UAMV) como requisito parcial para obtenção do grau de Médica Veterinária

ENTREGUE EM ____/____/____


MÉDIA: _____

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Marcelo Jorge Cavalcanti de Sá
(Examinador) I

9,5
Nota



Prof. Adílio Santos de Azevedo
(Examinador) II

9,5 (nove e meio)
Nota

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por te me dado força, saúde e coragem para acreditar no meu sonho dia após dia.

Agradeço de todo coração aos meus pais Fernando e Albertina por apoiar e dedicar à vida para a realização dos meus desejos e depositar em mim toda confiança e carinho, ao meu irmão Fernando Antônio que apesar das nossas brigas, sempre torce por mim, mesmo distante de casa, amo vocês.

A minha querida Vó Maria e todos os meus Tios e Tias, Primos e Primas que me acham o orgulho da família.

A todos os meus colegas e amigos que estiveram e estão ao meu lado durante essa jornada em especial à Amanda (Amandita) e Mônica (Adriana) que não só moram comigo, mais no meu coração, a Dalana, Stephani, Elaine (Nani), Fabiola (Carla), Maiza, Ednalva, Érika, Cecília, Erileide, Kalliup, Islaine, Fabiana, Benevides (Júnior), Jhonatas, Estênio, Georgio, Zé Adriano, Areano, Flamário, Felipão... É, pra vocês eu sou a Moral.

Não esquecendo de todas as minhas amigas da UFRPE que conheci ao longo do curso em especial, Darcilene (Darci), Daniele (Dani), Elizabeth (Beth), Carolina (Carol), Rita.

Aos Funcionários da UFCG Damião, Quitéria, Lourdinha, Seu Cícero, Dona Céu, Tereza e minha cozinheira favorita Dona Côca, a quem eu aperriei muito e sempre me ajudaram, valeu!

E a todos os professores que eu tive a honra de ser aluna e me fez ver a paixão e a importância da medicina veterinária em especial a Otávio, Adeildo, Zanella, Danilo e Onaldo depois de vocês eu tive ainda mais certeza do que queria.

E não podia esquecer de agradecer a Salém o gato que treinei todas as minhas aulas de clínica e enfrentei desafios para tê-lo ao meu lado.

SUMÁRIO

Índice de figuras.....	02
Índice de Tabelas.....	03
1. Introdução.....	04
2. Atividades Desenvolvidas.....	05
2.1Estrutura Física.....	05
2.2Funcionamento.....	05
2.3Atividades Desempenhadas.....	06
2.3.1 Procedimentos anestésicos.....	06
3. Casos Acompanhados.....	07
4.Conclusão.....	10
5. Referencias Bibliográfica.....	11
Anexos.....	12

INDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Ambulatória.....	05
Figura 2 - Sala de tricotomia.....	05
Figura 3 - Sala de Anti-sepsia.....	05
Figura 4 - Bloco Cirúrgico (Sala de Rotina).....	05
Figura 5 - Cadela com Prolapso de vagina.....	09
Figura 6 - Cesariana com fetos mortos na cavidade abdominal.....	09

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Casos clínicos acompanhados durante o ESO III no HV/UFRPE, no período de 06 de agosto a 30 de setembro de 2007..... 7

Tabela 2: Casos acompanhados no centro cirúrgico durante o ESO III no HV/UFRPE, no período de 06 de agosto a 30 de setembro de 2007..... 8

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado Obrigatório III é um componente curricular profissionalizante, do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) de suma importância para a formação técnica do Médico Veterinário, assim como as outras disciplinas curriculares do curso. O ESO III proporciona ao discente estabelecer conexão entre os conhecimentos adquiridos durante o período de formação acadêmica e a atividade prática, consolidando as informações outrora recebidas.

Este relatório tem por finalidade citar as atividades acompanhadas durante o estágio, desenvolvido no Hospital Veterinário da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) na área de Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais sob a orientação do Professor Eduardo Alberto Tudury e supervisão da Médica Veterinária e Residente Marcella de Figueiredo no período de 06 de agosto a 30 de setembro de 2007 perfazendo carga horária de 312 horas.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 ESTRUTURA FÍSICA

O Setor de Cirurgia de Pequenos Animais da UFRPE compreende; dois ambulatórios, uma sala de tricotomia, uma sala de anti-sepsia com pias de higienização, uma sala de esterilização de materiais, uma sala de armazenamento de materiais, quatro salas cirúrgicas (Rotina, Clínica Cirúrgica, Técnica Cirúrgica e Pesquisa) todas equipadas com mesas, aparelhos de oxigenoterapia e anestesia inalatória.

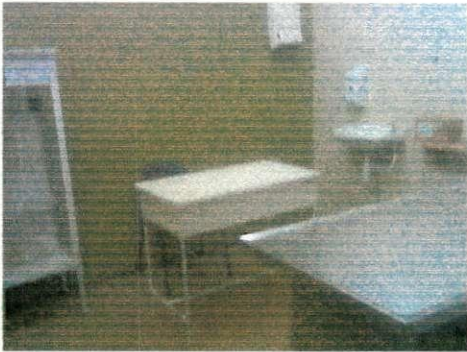


Foto 1: Ambulatório



Foto 2: Sala de tricotomia



Foto 3: Sala de Anti-sepsia



Foto 4: Bloco Cirúrgico (Sala de Rotina)

2.2 FUNCIONAMENTO

O atendimento hospitalar é realizado de segunda a sexta nos horários das 07:00 às 12h00 horas e das 14h00 às 18h00 horas. Os proprietários dirigiam-se a recepção para que os pacientes se submetessem à triagem clínica, em seguida era encaminhada para avaliações específicas dependendo da patologia em curso.

Antes que os pacientes fossem submetidos a terapia cirúrgica, era solicitado pelo Médico Veterinário exames complementares tais como: hemograma, exame radiográfico, eletrocardiograma e ultra-sonografia. Constatada condição clínica satisfatória dos pacientes, recomendava-se fazer jejum sólido de quatro a doze horas e líquido de duas a seis horas, para que os animais fossem submetidos à intervenção cirúrgica.

2.3 ATIVIDADES DESEMPENHADAS

2.3.1 Procedimentos anestésicos

A tranquilização era feita ainda no consultório, sendo utilizados os seguintes fármacos para a medicação pré-anestésica: Atropina na dose de 0,044mg/kg, Xilazina na dose de 1mg/kg, Tramadol 2mg/kg, Acepromazina na dose de 0,5mg/kg e Diapezam na dose 0,5mg/kg, dependendo do estado geral, patologia, espécie e idade do paciente.

Para a indução e manutenção anestésica eram utilizados os seguintes fármacos: Cetamina na dose de 10mg/kg, Propofol na dose de 6mg/kg, Cloridrato de Lidocaína na dose de 1mL/4kg, Bupivacaína 1mg/kg, o Halotano e Isoflurano são utilizados para manutenção daqueles animais em que os procedimentos eram mais prolongados e principalmente cardiopatas e idosos.

Para a espécie canina na maioria das vezes, eram utilizados Acepromazina, Diazepam e após 5 a 10 minutos administrava-se o Tramadol nas doses acima citada, pela via intramuscular sempre em seringas diferentes antes da realização da tricotomia, o animal era encaminhado para o bloco cirúrgico e induzido ao procedimento anestésico com Propofol pela via endovenosa até a intubação, e em seguida, realizava-se a indução inalatória com Halotano ou Isoflurano, e se necessário, dependendo da região do procedimento, era feita a anestesia epidural com Lidocaína e Bupivacaína na mesma seringa para um melhor relaxamento e conforto do animal.

Para a espécie felina, a MPA era realizada com Atropina e Xilazina na mesma seringa, após 5 a 10 minutos aplicava-se Tramadol nas doses a acima citada, pela via intramuscular para a realização da tricotomia, encaminhava-se o paciente para o bloco cirúrgico, onde realizava-se a indução e manutenção com Cetamina pela via endovenosa, juntamente com anestesia epidural com os fármacos de eleição.

3 CASOS ACOMPANHADOS

Durante o ESO III foram acompanhados casos clínicos e cirúrgicos de pequenos animais como demonstrado nas tabelas abaixo:

TABELA 1: Casos clínicos acompanhados durante o ESO III no HV/UFRPE, no período de 06 de agosto a 30 de setembro de 2007.

Espécie			
Ocorrência Clínica	Canina	Felina	Total
Cinomose	3	-	3
Pavovirose	1	-	1
Convulsão	1	-	1
Osteofibrose e displasia de ombro	1	-	1
Fratura de pelve		1	1
Ruptura de ligamento patelar	1	-	1
Prolapso retal	1	1	3
Cálculo Vesical	1		1
Tumor Venéreo Transmissível	3		3
Fratura de Fêmur	1	2	3
Fratura de tibia e fibula	4	-	4
Osteossarcoma	1	-	1
Luxação Cárpica	1	-	1
Prolapso de Vagina	1	-	1
Politraumatismo	2	-	2
Total			27

TABELA 2: Casos acompanhados no centro cirúrgico durante o ESO III no HV/UFRPE, no período de 06 de agosto a 30 de setembro de 2007.

Espécie			
Ocorrência Cirúrgica	Canino	Felino	Total
Amputação de Membro Torácico	1	-	1
Cesariana e Ovário-Salpingo-Histerectomia	3	5	8
Colopexia	4	-	4
laminectomia T11 e T12	1	-	1
**Osteossíntese Radio-Ulnar	1	1	2
**Osteossíntese Tíbia e Fíbula	4	-	4
**Osteossíntese de fêmur	1	3	4
**Osteossíntese Iliaca e Estabilização Acetabular	2	-	2
**Osteossíntese de Tibia	1	-	1
*Simultânea Osteossíntese de Úmero e Orquiectomia	1	-	1
*Simultânea Retirada de Pino intramedular bilateral em membro pélvico e Tartarectomia	1	-	1
Orquiectomia	-	2	2
Cripitorquidismo e Orquiectomia	2	-	2
Drenagem de Otohematoma	3	-	3
Ovário-Salpingo-Histerectomia	2	4	6
Nodulectomia mamaria	2	-	2
Neurólise	1	-	1
Total			45

* Cirurgia Simultânea desenvolvida para projeto de Doutorado, com intuito de diminuir o tempo de exposição anestésica do animal.

** Cirurgia acompanhada com raios-X trans-cirúrgico que compreende projeto de Doutorado.

Figuras de casos cirúrgicos acompanhados durante o ESO III.



Foto 5: Cadela com Prolapso de vagina



Foto 6: Parto distórcico

4 CONCLUSÃO

O estagio supervisionado é importante para formação profissional do aluno, pois este se envolve com a rotina hospitalar, impondo responsabilidade, dedicação e compromisso com as atividades realizadas durante o mesmo, permitindo ao acadêmico deparar-se com algumas situações ainda não vivenciadas na clínica médica cirúrgica.

O trabalho desempenhado em outra instituição de ensino e/ou estabelecimentos privados permite estabelecer parâmetros comparativos, no tocante às abordagens clínicas e cirúrgicas, na dinâmica hospitalar, bem como administrativamente. Estas informações servem para consolidar os conhecimentos obtidos nas escolas de origem, ao mesmo tempo em que são responsáveis para a construção de pontos críticos que nortearão ou não possíveis mudanças nas condutas de trabalho.

5 REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ANDRADE, S. F.; **Manual de Terapêutica Veterinária**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2002. 697p.

BOJRAB, R. J. **Técnicas Atuais em cirurgia de pequenos animais**. 3ed. São Paulo: Roca, 1996. 148 a 151p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C.; **Tratado de Medicina Interna Veterinária**. 4 ed. Vol. 1. São Paulo: Manole, 1997. 1425p.

ETTINGER, S. J.; FELDMAN, E. C.; **Tratado de Medicina Interna Veterinária**. 4 ed. Vol. 2. São Paulo: Manole, 1997. 3020p.

HARARI, J. **Cirurgia de pequenos animais**. São Paulo: Artes Médicas Sul, 1999. 417p.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G.; **Fundamentos de Medicina Interna de Pequenos Animais**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 1084p.

ANEXOS



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA



NOME: _____ IDADE: _____ DATA ____/____/____

ESPÉCIE: _____ RAÇA: _____ PESO: _____

CIRURGIA: _____

TÉCNICA ANESTÉSICA: _____

• **AVALIAÇÃO PRÉ-ANESTÉSICA:**

1. NÍVEL DE CONSCIÊNCIA: () PLENA () PARCIAL () NULA
2. JEJUM HÍDRICO: () SIM () NÃO HORÁRIO QUE INGERIU ÁGUA: _____
3. JEJUM ALIMENTAR: () SIM () NÃO HORÁRIO QUE COMEU: _____
4. ESTÁ SOB TRATAMENTO: () SIM () NÃO QUAL(IS) _____

5. REFERE:

CONVULSÃO () SIM () NÃO

TOSSE () SIM () NÃO

CANSAÇO FÁCIL () SIM () NÃO

DESMAIO () SIM () NÃO

OUTROS: _____

6. SCORE CORPORAL: () OBESO () NORMAL () MAGRO () CAQUÉTICO

7. TEMPERATURA: _____ °C

8. PADRÃO RESPIRATÓRIO / FREQUÊNCIA _____ MPM

() NORMAL () DISPNEICO TIPO: () TORÁCICA () ABDOMINAL () ABDOMINO-COSTAL

9. AUSCULTAÇÃO CARDÍACA: FC _____ BPM

() RITMO NORMAL () ARRÍTMICO SOPRO _____

OUTROS: _____

10. MUCOSA: () NORMOCORADA () HIPERCORADA () HIPOCORADA

11. TPC: _____ SEGUNDOS

12. HIDRATAÇÃO: () NORMAL () DESIDRATADO % ESTIMADA _____

13. ESTADO GERAL (ASA): I II III IV V

1. **M.P.A.:**

FÁRMACO: _____ DOSE: _____ HORA: _____

PARÂMETROS FISIOLÓGICOS: F.C.: _____ F.R.: _____ PULSO: _____

2. **INDUÇÃO:**

FÁRMACO: _____ DOSE: _____ HORA: _____

3. **MANUTENÇÃO:**

FÁRMACO: _____ DOSE: _____ HORA: _____

	F.C.	F.R.	PULSO	TEMPERATURA	SpO ₂
5 min.					
10 min.					
15 min.					
20 min.					
25 min.					
30 min.					
35 min.					
40 min.					
45 min.					
50 min.					
55 min.					
60 min.					
65 min.					
70 min.					
75 min.					
80 min.					
85 min.					
90 min.					
95 min.					
100 min.					
105 min.					
110 min.					
115 min.					
120 min.					

OBS.:

AUTORIZO O SERVIÇO DE ANESTESIOLOGIA DO DMV/UFRPE A REALIZAR OS PROCEDIMENTOS NECESSÁRIOS PARA O ANIMAL ACIMA CITADO.

ASSINATURA

RECIFE, ____/____/____



LISTA DE MATERIAL PARA CIRURGIA / ROTINA

Nome do Animal: _____

Espécie: _____ Idade: _____ Peso: _____

Intervenção: _____

Data: ____ / ____ / ____

Cirurgião: _____

QUANT.	DESCRIMINAÇÃO	TIPO
	SORO	
	EQUIPO	
	SCALP	
	SERINGA DESCARTÁVEL	
	LUVAS DESCARTÁVEIS	
	LÂMINA DE BISTURI	
	LÂMINA BARBEAR	
	FIO MONONYLON	
	ATADURA DE CREPON	
	ESPARADRAPO	
	ATROPINA	
	XILAZINA	
	ACEPRAN	
	KETAMINA	
	THIPENTAL	
	NEOSINE	
	XILOCAÍNA	
	OUTROS:	

Obs.: Os anestésicos e medicações de emergência já encontram-se na sala de cirurgia:

ASSINATURA E CARIMBO

Universidade Federal Rural de Pernambuco
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
HOSPITAL VETERINÁRIO
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

N.º

Nome do Animal Espécie

Raça Sexo Idade

Proprietário

Residência

A pedido do(a)

N.º da Ficha Material

Natureza do Exame

Recife

.....
Veterinário Responsável



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA



HOSPITAL VETERINÁRIO RECEITUÁRIO

Para: _____
Proprietário: _____ Fone: _____
Endereço: _____ Ficha Nº.: _____



Voltando à consulta queira trazer esta receita. Fone: 3320.6410

Tratamento _____

Responsáveis:

Professor: _____

Alunos: _____

Veterinário: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
DEPARTAMENTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
HOSPITAL VETERINÁRIO

FICHA CLÍNICA: _____

/ 2007

Data: ____ / ____ / ____

Nome do animal _____ Espécie _____ Raça _____

Idade _____ Sexo () Pelagem _____ Peso _____

Proprietário _____ Porte ()

Endereço _____ Nº _____

Bairro _____ Cidade _____ Fone _____

Ponto de Referência: _____

Orientação Clínica () Retorno () Consulta () Auteração de Tratamento ()

ANAMNESE: (História atual, tratamento prévio, antecedentes mórbidos, condições de vida.)

Vacinações: Quais? _____ Quando? _____

Vermifugações: _____ Quando? _____

EXAME CLÍNICO

TR. ___ °C Bat. Card. ___/min Mov. Resp ___/min Pulso ___/min

ECTOSCOPIA (Estado geral, mucosas, pele, linfonodos, articulações, glândulas paranasais, genitália, glândulas mamárias, faceis) _____

CABEÇA E PESCOÇO (Ouvidos, olhos, nariz, cavidade bucal, traquéia, esôfago) _____

CAVIDADE TORÁCICA (Palpação, percussão, auscultação) _____

CAVIDADE ABDOMINAL (Forma, conteúdo, estômago, fígado, baço, intestinos, linfonodos, rins, bexiga, útero, próstata) _____

SISTEMA LOCOMOTOR (Ossos e articulações) _____

SISTEMA NERVOSO (Comportamento, reflexos, paralisias, sensibilidade superficial e profunda) _____

DIAGNÓSTICO PROVÁVEL _____

EXAMES COMPLEMENTARES _____

DIAGNÓSTICO DEFINITIVO _____

PROGNÓSTICO _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
COORDENAÇÃO DE MEDICINA VETERINÁRIA
CAMPUS DE PATOS - PE



2h

FICHA DE AVALIAÇÃO DE ESTÁGIO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE SAÚDE E TECNOLOGIA RURAL
UNIDADE ACADÊMICA DE MEDICINA VETERINÁRIA
COORDENAÇÃO DE ENSINO

Nome do(s) Aluno(s)

CONCEIÇÃO MARIA DOS SANTOS

End.: Av. Universitária, S/A - S. Santa Cecília
Fone: (83) 3421-3397 - R 222 - Campus de Patos-PB.

Lokal do Estágio

HOSPITAL VETERINÁRIO DA UFRPE

Carga Horária

312 h

Área do Estágio

CLÍNICA - SETOR DE CIRURGIA

Período

CRITÉRIOS	Nota
GRUPO I: ASPECTOS PROFISSIONAIS	
1. Qualidade do trabalho	10
2. Capacidade de sugerir e inovar	9
3. Conhecimentos	10
4. Volume e padrão das atividades	10
5. Capacidade de inquirir, aprender	9
6. Capacidade de tomar iniciativas	10
SUB-TOTAL I (soma/6)	
	58/6 = 9,66
GRUPO II: ASPECTOS HUMANOS	
7. Atividade e Pontualidade	10
8. Capacidade de seguir normas e regulamentos internos	10
9. Relacionamento com colegas e ambientes	10
10. Capacidade de cooperar (disponibilidade)	10
11. Responsabilidade	10
SUB-TOTAL II (soma/5)	
	50/5 = 10,00
MÉDIA FINAL (sub-total I+sub-total II/2)	
	19,66/2 = 9,88

ESCALAS PARA CONVERSÃO DE
NOTAS - Média Final
2,1 a 4,0 - Fraco
4,1 - 6,0 - Regular
6,1 - 8,0 - Bom
8,1 - 10,0 - Excelente

CONVERSÃO MÉDIA FINAL:

9,88 (Nove vírgula oitenta e oito)
EXCELENTE

OBSERVAÇÕES:

Preenchimento manuscrito no verso

Data:

Racife 28 / 09 / 2007

Responsável pelo preenchimento:

EDUARDO A TUDURY

NOME (Letra de forma)

PROFESSOR ASSOCIADO

I - DOUTOR

Cargo

[Assinatura]
Assinatura e Carimbo

Prof. Eduardo Tudury, MS., DR
UFRPE - Cirurgia Veterinária
CRMV - PE Nº 2358